**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**NOME COMPLETO DO(S) AUTOR (ES)**

**TÍTULO DO TRABALHO: *SUBTÍTULO (SE HOUVER)***

**ANÁPOLIS**

**2019**

**NOME COMPLETO DO(S) AUTOR (ES)**

(Fonte Times New Romann 12 – negrito – centralizado – espaço 1,5)

**TÍTULO DO TRABALHO: *SUBTÍTULO (SE HOUVER)***

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÈLICA como requisito parcial à aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador (a): Prof. Dr. Fulano de Tal

 (Fonte Times New Romann 12 – negrito – centralizado – espaço simples)

**ANÁPOLIS**

**2019**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 01 - Título de ilustração do tipo figura ........................................................05

Figura 02 - Título de ilustração do tipo figura ........................................................10

Figura 03 - Título de ilustração do tipo figura ........................................................11

Figura 04 - Título de ilustração do tipo figura ........................................................14

**LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1** – Título da tabela.......................................................................... 03

**Tabela 2** – Título da tabela.......................................................................... 08

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ASM American Society of Microbiology

BIREME Biblioteca Regional de Medicina

CDC Center for Disease Control

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ISSO International Standardization Organization

OMS Organização Mundial da Saúde

**LISTA DE SÍMBOLOS**

@ Arroba

% Por cento

Al Alumínio

B Boro

C Carbono

Ca Cálcio

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 7](#_Toc511248042)

[1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA 7](#_Toc511248043)

[1.2 JUSTIFICATIVA 7](#_Toc511248044)

[1.3 PROBLEMA DE PESQUISA 8](#_Toc511248045)

[1.4 HIPÓTESES OU PRESSUPOSTOS 8](#_Toc511248046)

[1.5 OBJETIVOS DA PESQUISA 8](#_Toc511248047)

[1.5.1 Objetivo Geral 9](#_Toc511248048)

[1.5.2 Objetivos Específicos 9](#_Toc511248049)

[2 REFERENCIAL TEÓRICO 10](#_Toc511248050)

[3 METODOLOGIA DA PESQUISA 10](#_Toc511248051)

[3. Cenário da Pesquisa (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO) 11](#_Toc511248052)

[3.2 Sujeito da Pesquisa (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO) 11](#_Toc511248053)

[3.3 Critérios de Inclusão (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO) 11](#_Toc511248054)

[3.4 Coleta de Dados (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO) 11](#_Toc511248055)

[6 RECURSOS 11](#_Toc511248056)

[7 CRONOGRAMA 12](#_Toc511248057)

[REFERÊNCIAS 13](#_Toc511248058)

[APÊNDICES 14](#_Toc511248059)

[ANEXOS 15](#_Toc511248060)

# 1 INTRODUÇÃO

A introdução deve permitir ao leitor ter uma ideia geral sobre o cenário em que a pesquisa se insere. Uma estratégia interessante é redigir, nos primeiros parágrafos, os temas mais gerais para então, aos poucos, chegar ao tema principal.

Lembrando que os trabalhos desenvolvidos no Curso de Psicologia do centro Universitário de Anápolis devem se inserir em uma das categorias: estudo empírico, revisão sistemática da literatura, relatos de experiência e estudos de caso.

# 1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

Nesta etapa deverá responder à pergunta: “O que pretende abordar?” O tema é um aspecto ou uma área de interesse de um assunto que se deseja provar ou desenvolver. Escolher um tema significa eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites ou restrições para o desenvolvimento da pesquisa pretendida.

A definição do tema pode surgir com base na sua observação do cotidiano, na vida profissional, em programas de pesquisa, em contato e relacionamento com especialistas, no feedback de pesquisas já realizadas e em estudo da literatura especializada (BARROS; LEHFELD, 1999).

A escolha do tema de uma pesquisa está relacionada à linha de pesquisa à qual está vinculado ou à linha de seu orientador.

Deve-se levar em conta, para a escolha do tema, sua atualidade e relevância, seu conhecimento a respeito, sua preferência e sua aptidão pessoal para lidar com o tema escolhido.

* 1. JUSTIFICATIVA

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

* A relevância social do problema a ser investigado.
* As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliaras formulações teóricas a esse respeito.
* O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
* A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

# 1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Na acepção científica, “problema é qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento” (GIL, 1999, p.49). É o questionamento teórico que a pesquisa visa solucionar. O problema de pesquisa será tanto mais elaborado quanto maior a revisão bibliográfica preliminar do tema.

O problema deve ser **formulado como pergunta**, para facilitar a identificação do que se deseja pesquisar; tem que ter dimensão viável: deve ser restrito para permitir a sua viabilidade. O problema formulado de forma ampla poderá tornar inviável a realização da pesquisa.

As questões de pesquisa devem ser passíveis de respostas as quais devem ser obtidas com metodologia científica.

**1.4 HIPÓTESES OU PRESSUPOSTOS**

As hipóteses são respostas provisórias à questão central ou ao problema da pesquisa. E é por isso que se diz que elas funcionam como uma verdadeira bússola para o seu trabalho. Seu desafio, durante a execução da pesquisa, será o de verificar a validade das suas “respostas provisórias”, seja para confirmá-las ou para negá-las. A(s)hipótese(s) deve(m) ser formulada(s) de forma afirmativa.

A hipótese é uma possível resposta à questão estabelecida no problema do projeto de pesquisa. Segundo Bello (2009, p. 23), é uma pré -solução para o problema levantado no tema escolhido para a pesquisa.

Dependendo da opção metodológica feita, a pesquisa não precisará obrigatoriamente estabelecer hipóteses.

* 1. OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos informarão o motivo pelo qual esta sendo proposta a pesquisa, ou seja, resultados que se pretende alcançar ou que contribuição ela irá efetivamente proporcionar. Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e este verbo deve indicar uma ação passível de mensuração.

Os objetivos precisam ser formulados para responder a questão:

Para que será feita esta pesquisa?

1.5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla. É redigido em uma frase, utilizando o verbo no infinitivo. Procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar.

Para os objetivos gerais, devem-se usar verbos abrangentes como: analisar, investigar, estudar. E, deve-se ter cuidado ao usar verbos como: demonstrar, provar, comprovar, pois são ações muito fortes e que só devem ser indicadas se houver certeza de conseguir alcançar tais ações.

1.5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos explicitarão os detalhes, sendo um desdobramento do objetivo geral. Apresentam caráter mais concreto. Tem função intermediária e instrumental, permitindo de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares. Os objetivos específicos caracterizam etapas ou fases de um projeto, sendo um detalhamento do objetivo geral, e não a estratégia de análise dos dados. Dessa forma, o conjunto dos objetivos específicos nunca deve ultrapassar a abrangência proposta no objetivo geral.

Para se cumprir os objetivos específicos, é preciso delimitar metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao desfecho do objetivo geral. Devemos escolher entre três ou quatro objetivos específicos, sendo que cada um deles comporá um capítulo do relatório.

Apresente em forma de lista.

# REFERENCIAL TEÓRICO

O que foi escrito sobre o tema? É o embasamento teórico da sua pesquisa, que vai fundamentar a proposta de pesquisa.Faz-se uma discussão geral sobre os trabalhos relevantes que foram consultados e estudados para o desenvolvimento da pesquisa.

Trata-se de etapa importante, pois é a fundamentação teórica a ser adotada para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada você irá traçar

um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento

de sua proposta.

É importante a leitura de autores que sejam compatíveis à sua pesquisa. É importante citar quais são os autores que nortearam a sua pesquisa.

Nesta fase você deverá responder às seguintes questões:

**1.** quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto;

**2.** que aspectos já foram abordados;

**3.** quais as lacunas existentes na literatura.

Não se trata de uma relação de referências bibliográficas (nomes de livros, artigos e autores).” MARTINS, Gilberto de Andrade. 2000.

O embasamento teórico pode ser dividido em três partes, para fins didáticos.

a) Definições de termos (significados adotados de palavras chave);

b) Teoria de base (obras “adotadas”);

c) Revisão bibliográfica (obras secundárias) MARTINS, Gilberto de Andrade. 2000.

# 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Aqui, explica-se o que é a pesquisa e o tipo adotado. Especifique a escolha quanto à natureza: básica ou aplicada. Quanto aos objetivos: exploratória, descritiva, explicativa. Quanto à abordagem: quantitativa, qualitativa, ou mista (quantitativa e qualitativa).

 Quanto aos procedimentos técnicos: bibliográfica, documental, experimental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante, ex-post-facto, etc.

Incluem-se nesta parte, de um modo geral, os materiais, o delineamento experimental, as técnicas e os métodos utilizados para conduzir o trabalho, descritos de maneira detalhada. As técnicas e métodos já conhecidos podem ser apenas sumarizados, sem necessidade de descrição detalhada, e acompanhadas das respectivas citações. Ou seja, esta parte do projeto identifica como será feita a pesquisa. Responde à pergunta acima: Como pesquisar?

Deve-se lembrar que essa metodologia (do projeto) irá descrever uma pesquisa que ainda irá acontecer, ou seja, os verbos devem aparecer no tempo futuro.

Cada tipo de pesquisa é caracterizado por uma metodologia específica e suas orientações devem ser baseado em autores que trabalham com metodologia científica.

### 3.1 Cenário da Pesquisa (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO)

Aqui se fala sobre o local da pesquisa, sua localização e todos os dados importantes sobre esse local.

### 3.2 Sujeito da Pesquisa (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO)

 Todas as informações sobre o sujeito (ou sujeitos) da pesquisa serão aqui relatadas.

### 3.3 Critérios de Inclusão (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO)

Fala sobre os critérios que irão incluir e excluir um sujeito da pesquisa. Delimita-se quais serão pesquisados ou não.

Ex.: Serão incluídos na pesquisa professores de crianças com cinco anos de idade, que trabalham na escola (nome da escola).

### 3.4 Coleta de Dados (SE FOR UMA PESQUISA DE CAMPO)

Explicam-se quais as técnicas serão utilizados para a coleta de dados, tais como, experimento, questionário, entrevista, observação, grupo focal, pesquisa documental, pesquisa bibliográgica entre outras.

# 6 RECURSOS

Relaciona os recursos financeiros a serem utilizados ao longo de todo o

processo. Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos.

# 7 CRONOGRAMA

O cronograma do projeto de pesquisa deve apresentar o tempo suposto para execução de cada uma das principais etapas necessárias à realização da investigação, distribuindo-os ao longo do período total previsto para a pesquisa.

É de extrema importância dimensionar adequadamente o tempo das fases da pesquisa para considerar a possibilidade de sua conclusão.

A Tabela 1 apresenta as atividades programadas para serem realizadas durante o programa de pesquisa. Aqui são apresentadas as etapas de forma simplificada. O pesquisador poderá detalhar as fases, caso haja necessidade.

**TABELA 1 -** CRONOGRAMA DO PROJETO DE PESQUISA

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades - 2013 | mar. | Abr. | maio | jun. | jul. | ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
| Elaboração do Projeto de Pesquisa | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Leitura e elaboração do referencial teórico |  | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição do modelo da pesquisa (tipo e técnica da pesquisa) | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento e elaboração dos instrumentos de coleta de dados |  |  |  | X |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados  |  |  |  | X | X | X | X |  |  |  |
| Análise dos dados  |  |  |  | X | X | X | X |  |  |  |
| Redação e fechamento do trabalho final |  |  |  |  | X | X | X | X |  |  |
| Apresentação |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |
| Entrega do Trabalho Finalizado |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |

**Fonte:** Pesquisa, 2018.

# REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos de um documento (autores, obras, datas), permitindo sua identificação individual. (Devem ser escritos em espaço simples, fonte 12, separados por um espaço em branco de 1,0, conforme **APA)**

EX:

Anderson, T. M., Sunderland, M., Andrews, G., Titov, N., Dear, B. F., & Sachdev, P. S. (2013). The 10-item Kessler Psychological Distress Scale (K10) as a screening instrument in older individuals. *The American Journal of Geriatric Psychiatry, 21,*596-606. doi:10.1016/j.jagp.2013.01.009

Avasarala, J. R., Cross, A. H., & Trinkaus, K. (2003). Comparative assessment of Yale single question and Beck Depression Inventory scale in screening for depression in multiple sclerosis. *Multiple Sclerosis Journal, 9,*307-310. doi:10.1191/1352458503ms900oa